

LIGA DE ONCOLOGIA ORAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LESÕES MALIGNAS E POTENCIALMENTE MALIGNAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFC

XXVIII Encontro de Extensão

Amanda de Abreu Martins, Osias Vieira de Oliveira Filho, Thinali Souza Dantas, Karine Centaro Mesquita, Ana Karoline Brasileiro de Sousa, Fabricio Bitu Sousa

Segundo as estimativas realizadas pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), haverá a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer para o biênio 2018-2019 no Brasil. O cirurgião-dentista é fundamental para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, assim como de lesões com potencial de malignização. Portanto, este trabalho possui como objetivo realizar um levantamento dos pacientes diagnosticados com câncer oral e lesões pré-malignas atendidos na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (FFOE-UFC), a fim de traçar perfil epidemiológico. À vista disto, foram analisados os laudos histopatológicos de lesões bucais diagnosticadas na Clínica de Estomatologia da FFOE-UFC no período de janeiro a novembro de 2019. Dos pacientes diagnosticados, 18 apresentam lesão maligna, sendo a mais comum o carcinoma de células escamosas (CEC). O sexo com maior acometimento de câncer bucal é o masculino, com 61%, a idade mais frequente é a partir dos 50 anos, com representação de 95%, e a localização mais comum das lesões é a borda lateral de língua, com 28% dos casos. Em relação às lesões com potencial de malignização, ou seja, pré-malignas, foram diagnosticadas 25 pessoas, onde 54% dos casos ocorreram no sexo feminino e 95% a partir dos 50 anos de idade, sendo a mucosa jugal a localização mais encontrada, correspondendo a 22% dos casos. A lesão pré-maligna mais encontrada foi a hiperqueratose em diferentes graus de displasia epitelial. Em suma, ao traçar o perfil epidemiológico desses pacientes, é possível estimar a probabilidade de encontrá-las na prática clínica, além de auxiliar na elaboração de hipóteses diagnósticas e direcionar as ações de prevenção de câncer bucal para um público específico.

Palavras-chave: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO. NEOPLASIA ORAL. PATOLOGIA BUCAL. ESTOMATOLOGIA.